

**INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

# **INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL**

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

### **CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I – Balanço patrimonial

Quadro II – Demonstração do resultado

Quadro III – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração e associados do  
Instituto São Paulo Sustentável

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto São Paulo Sustentável ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)

A administração e associados do  
Instituto São Paulo Sustentável

### Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto São Paulo Sustentável em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 22 de junho de 2015.



**Ricardo Julio Rodil**

Contador – CRC-1SP111444/O-1

**Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S**

CRC-2SP016754/O-1

**INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL**

**QUADRO I – BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Em reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.423.469	2.272.665	Fornecedores		1.140	6.890
Adiantamento de férias	8	8	5.163	Obrigações sociais	7	58.665	56.380
Despesa antecipada		5.500	720	Obrigações tributárias	8	52.636	51.041
Contribuições a receber	10	879.667	-	Provisões de férias		264.203	255.104
		<u>4.308.644</u>	<u>2.278.548</u>	Adiantamentos de projetos	9	938.695	43.783
				Receita à apropriar	10	879.667	-
				Alugueis a pagar		<u>6.783</u>	<u>6.458</u>
						<u>2.201.789</u>	<u>419.656</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Imobilizado	5	39.935	40.353	Superávit acumulado	11	2.233.521	1.976.726
intangível	6	86.731	77.481				
		<u>126.666</u>	<u>117.834</u>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>4.435.310</u></b>	<b><u>2.396.382</u></b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>4.435.310</u></b>	<b><u>2.396.382</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL****QUADRO II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
(Em reais)**

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
RECEITAS		
RECEITAS OPERACIONAIS		
Recebimento de associados	780.480	927.000
Instituto Arapyau	1.333.333	1.500.000
Instituto Ethos	50.000	410.000
Fundação Ford	203.063	128.916
Fundação AVINA	578.660	116.339
Publicações	-	81.000
BID	80.228	80.228
OPEN SOCIETY	157.010	-
Instituto B. E J. Lafer	40.000	-
CAF	111.600	-
Outras receitas	270.952	20.406
Receita com Gratuidade	6.494	-
	<u>3.611.820</u>	<u>3.263.889</u>
DESPESAS		
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	(2.704.812)	(2.549.836)
Administrativas	(442.371)	(472.241)
Representação	(126.703)	(198.527)
Eventos	(10.375)	(111.368)
Comunicação	(205.691)	(236.305)
Publicações	(24.381)	(75.034)
Despesas com imóvel e depreciações	(16.851)	(171.702)
Tributárias	(45.457)	(34.794)
Despesa com Gratuidade	(6.494)	-
	<u>(3.583.135)</u>	<u>(3.849.807)</u>
	28.685	(585.918)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		
Resultado financeiro	228.110	176.520
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<u><b>256.795</b></u>	<u><b>(409.398)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL**

**QUADRO III – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Em reais)**

	<b>Patrimônio social</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado)	2.386.124
Déficit do exercício	(409.398)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>1.976.726</u>
Superávit do exercício	256.795
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u><u>2.233.521</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL****QUADRO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
(Em reais)**

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (déficit) do exercício	256.795	(409.398)
- Depreciação	16.851	11.128
Superávit / (déficit) ajustado	<u>273.646</u>	<u>(398.270)</u>
(Aumento) redução de ativos:		
- Adiantamento de férias	5.155	2.636
- Despesa antecipada	(4.780)	3.402
- Outros Créditos	(879.667)	-
Aumento (redução) de passivos:		
- Fornecedores	(5.750)	6.890
- Obrigações sociais	2.285	1.884
- Obrigações tributárias	1.595	4.702
- Provisões trabalhistas	9.099	7.155
- Adiantamentos de projetos	894.912	43.783
- Receita Diferida	879.667	-
- Alugueis a pagar	325	501
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>1.176.487</u>	<u>(327.317)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
- Aquisição de imobilizado / (baixas)	(25.683)	(14.918)
CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(25.683)</u>	<u>(14.918)</u>
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) NO CAIXA E NOS EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>1.150.804</u></b>	<b><u>(342.235)</u></b>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2013	2.272.665	2.614.900
Saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2014	3.423.469	2.272.665
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) NO CAIXA E NOS EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>1.150.804</u></b>	<b><u>(342.235)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em reais)**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

Instituto São Paulo Sustentável (ISPS) é uma associação sem fins econômicos, e duração por tempo indeterminado, com sede e foro na Rua Francisco Leitão, 469, conjunto 1407 no bairro de Pinheiros na Cidade de São Paulo, estado de São Paulo CEP 05414-020, cuja missão é mobilizar diversos segmentos da sociedade para, em parceria com instituições públicas e privadas, construir e se comprometer com uma agenda e um conjunto de metas, articular e promover ações, visando a uma cidade de São Paulo justa e sustentável. O ISPS é a figura jurídica da Rede Nossa São Paulo.

Dentre as principais atividades, destacamos:

#### **Programa Cidades Sustentáveis**

Lançado em Agosto de 2011, o Programa Cidades Sustentáveis oferece aos prefeitos uma agenda completa de sustentabilidade urbana associada a indicadores e casos exemplares, como referências a serem seguidas pelos gestores públicos. Em 2013, o foco do Programa Cidades Sustentáveis foi a capacitação das prefeituras signatárias. Para tanto, foram realizados eventos e elaborados materiais e campanhas de divulgação, a saber: “Guia GPS Gestão Pública Sustentável” para orientar as equipes das secretarias municipais responsáveis pelas gestões locais a elaborarem um Plano Diretor com suas Prioridades Estratégicas e um Plano de Metas centrado no desenvolvimento sustentável, para e a partir do contexto local; “Guia de Uso do Sistema de Indicadores para a Construção de Observatórios” visando mostrar em uma linguagem objetiva e direta a importância de indicadores para as administrações municipais; seminário com representantes das prefeituras signatárias com o objetivo de identificar os principais desafios, além das possíveis estratégias, ferramentas, experiências bem sucedidas e soluções para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos municípios, de forma inclusiva e seletiva; “Guia para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos municípios brasileiros de forma efetiva e inclusiva” com o objetivo de incidir na elaboração dos Planos de Metas, no desenvolvimento dos indicadores relativos à gestão de resíduos na cidade e na elaboração e implantação dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

#### **Pesquisa de Opinião Pública**

O IBOPE realiza para a Rede Nossa São Paulo uma pesquisa de percepção sobre a cidade de São Paulo e a administração pública. A pesquisa tem edições anuais, para o monitoramento sistemático da qualidade de vida na cidade. A primeira edição foi lançada em janeiro de 2008.

## **IRBEM - Indicadores de Referência de Bem-Estar no Município**

O objetivo da elaboração do IRBEM pela Rede Nossa São Paulo é orientar ações de governos, empresas, organizações e toda a sociedade, considerando como foco principal o bem-estar das pessoas. O processo de construção do IRBEM começou com uma consulta pública em junho de 2009 e resultou, em janeiro de 2010, no lançamento da pesquisa IBOPE sobre a satisfação dos paulistanos com os itens mais apontados na consulta pública. De lá para cá, em todos os meses de janeiro uma nova pesquisa é lançada, garantindo bases de comparação.

## **Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis**

A Rede é composta por organizações apartidárias e inter-religiosas com o objetivo de trocar informações e conhecimentos entre os integrantes para promover o aprendizado mútuo, o apoio e o fortalecimento de cada experiência local.

O ISPS possui desde 2007 o reconhecimento de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, sendo que a certidão atual é válida até 30/09/2015.

O ISPS é reconhecido como Entidade Promotora de Direitos Humanos pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e o certificado atual tem validade até 15/03/2016.

O ISPS é isento do recolhimento do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos. A renovação desta isenção é feita anualmente. A declaração atual tem validade até 22/04/2015.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pela resolução nº 1.409/12, aplicáveis pelas entidades sem finalidade de lucros, ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todo o exercício e período apresentados nessas demonstrações contábeis.

#### **(a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas, incluindo os rendimentos financeiros, são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime contábil de competência de exercícios.

As fontes de recursos para a manutenção da Entidade são as provenientes das contribuições de associados eventualmente recebidas.

#### **(b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes às avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

#### **(c) Ativos financeiros e passivos financeiros**

A entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar.

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo através do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo através do superávit e déficit quando adquiridos.

#### **(d) Caixa e equivalentes de caixa**

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis em relação às de mercado.

#### **(e) Imobilizado**

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por ajuste ao valor de realização. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Estão sendo depreciados de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 5.

A entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da entidade.

#### **(f) Intangível**

O intangível representa custo de marca adquirida junto a terceiros e direitos de uso de software, amortizados com base em vida útil estimada.

#### **(g) Passivos circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente até a data dos balanços.

#### **(h) Imposto de renda e contribuição social**

A Entidade goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o resultado por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos.

### **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Caixa	965	965
Bancos conta movimento	1	1
Aplicações financeiras	3.422.503	2.271.699
	<b>3.423.469</b>	<b>2.272.665</b>

## 5. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação %	2014			2013
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Móveis e utensílios	10	40.707	(24.665)	16.042	20.113
Instalações	10	6.411	(2.887)	3.524	1.898
Computadores e periféricos	20	58.391	(38.022)	20.369	18.342
		<b>105.509</b>	<b>(65.574)</b>	<b>39.935</b>	<b>40.353</b>

### Movimentação do imobilizado - Custo

	2013	Adições	Baixas	Transferência	2014
Móveis e utensílios	40.707	-	-	-	40.707
Instalações	4.192	2.219	-	-	6.411
Computadores e periféricos	49.786	8.605	-	-	58.391
	<b>94.685</b>	<b>10.824</b>	-	-	<b>105.509</b>

## 6. INTANGÍVEL

	Taxa anual amortização %	2014			2013
		Custos	Amortização	Residual	Residual
Marcas e patentes	-	89.631	(5.018)	84.613	75.220
Software	4	4.618	(2.500)	2.118	2.261
		<b>94.249</b>	<b>(7.518)</b>	<b>86.731</b>	<b>77.481</b>

### Movimentação do intangível - Custo

	2013	Adições	Baixas	Transferência	2014
Marcas e patentes	75.220	14.411	-	-	89.631
Software	4.169	449	-	-	4.618
	<b>79.389</b>	<b>14.860</b>	-	-	<b>94.249</b>

## 7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2014	2013
INSS a recolher	42.417	40.934
FGTS a recolher	16.248	15.446
	<b>58.665</b>	<b>56.380</b>

## 8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
IRRF a recolher	49.665	48.167
PIS a recolher	2.031	1.931
ISS a recolher	405	157
Outros impostos retidos a recolher	535	786
	<b>52.636</b>	<b>51.041</b>

## 9. ADIANTAMENTO DE PROJETOS

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Foundation to Promote Open Society	450.690	-
Instituto Arapyau de Educação e Desenv. Sust.	266.666	-
Porticus America Latina	202.476	-
Avina Americas Inc.	16.342	-
Fundação Ford	2.521	43.783
	<b>938.695</b>	<b>43.783</b>

## 10. RECEITA A APROPRIAR

No exercício de 2014 o Instituto firmou contrato de doação com a Foundation to Promote Open Society e Avina America Ind., por um período de 24 meses e 18 meses, respectivamente. A receita será apropriada na medida em que o projeto for avançando e as ações forem sendo cumpridas.

## 11. PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo do período de existência do instituto.

## 12. SEGUROS (Não auditado)

Os seguros em vigência foram contratados para cobrir possíveis sinistros com os ativos operacionais, sendo considerado suficiente para potenciais perdas.

### **13. TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Conforme Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento com uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade.

O montante desse serviço em 2014 corresponde a R\$ 6.494,18. O valor ora realizado está registrado em contas de resultado específicas.

\* \* \* \* \*